

## Assejur vai promover debate e lançamento da segunda edição de revista de estudos jurídicos

Evento está programado para o dia 10 de dezembro, na sala de audiências do 2º andar do prédio anexo do Tribunal de Justiça, e vai tratar de assuntos relacionados à área do direito

O 2º Ciclo de Debates da Assejur está confirmado para o dia 10 de dezembro (segunda-feira), a partir das 18h, na sala de audiências do 2º andar do prédio anexo do Tribunal de Justiça. Estão programadas quatro palestras, que vão tratar dos seguintes temas: “Aspectos gerais do novo Código de Processo Civil”, com o procurador de Justiça Mauro Sérgio Rocha; “Decisões com valor precedencial no Código de Processo Civil de 2015”, com a assessora jurídica Larissa Guimarães; “Questões polêmicas do incidente de descon sideração da personalidade jurídica”, com o desembargador Clayton de Albuquerque Maranhão; e “Giro linguístico e limites semânticos na interpretação de textos legais”, com o assessor jurídico Pedro Felipe Wosch de Carvalho.



**Lançamento** - O evento vai marcar, também, o lançamento do segundo número da *Revista da Assejur*. A edição destaca uma entrevista com Miguel Kfourri Neto, ex-presidente do Tribunal de Justiça e da Associação dos Magistrados do Paraná (Amapar), e conta com a participação de dois renomados professores da Universidade Complutense de Madri: José Luis Tortuero Plaza e Francisca Moreno Romero. A revista contém, ainda, trabalhos científicos de Daniel Pires Christofoli, Diego Martins Nadal, Elisane Glinski, Gian Paolo Gasparini, José Henrique de Lima Barbosa, Larissa Guimarães, Mário Montanha Teixeira Filho, Pedro Felipe Wosch de Carvalho, Vinicius André Bufalo e Vitório Garcia Marini.

## Coquetel de lançamento

Após o encerramento das palestras programadas para o dia 10 de dezembro, a Assejur vai oferecer um coquetel aos convidados. Essa atividade registrará o lançamento da **segunda edição** da *Revista da Assejur*, que reúne estudos de assessores jurídicos e personalidades ligadas à área do direito. O coquetel será servido na sala de lanches do segundo andar do prédio anexo do Tribunal de Justiça, ao lado do auditório onde será realizado o Segundo Ciclo de Debates. A *Revista da Assejur* é uma publicação anual, apresentada em duas versões: impressa e online (publicada no site [www.assejurpr.com.br](http://www.assejurpr.com.br)).

## Registros importantes

O Em 2018, a Constituição Federal completou trinta anos de vigência. Algum tempo depois, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu um julgamento que consolidou a carreira de assessor jurídico. A decisão está nos autos de ação direta de inconstitucionalidade (ADI) nº 175, ajuizada pelo Estado do Paraná com a finalidade de impugnar o **artigo 56** do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) da Constituição do Estado. Com a rejeição do pedido feito pelo Executivo, os ministros do STF reconheceram a equiparação entre as funções exercidas por profissionais da área do direito nos três Poderes. A *Revista da Assejur* nº 2 traz uma análise de Vitório Garcia Marini sobre esse acórdão. O título é “Os 25 anos do julgamento da ADI nº 175 pelo STF: a gênese de uma carreira”.

## Convidados internacionais



A *Revista da Assejur* vai publicar artigos de dois renomados professores da Universidade **Complutense de Madri** (foto). Fundada em 1499 pelo cardeal Francisco Jiménez Cisneros, essa instituição de ensino superior é uma das mais antigas do mundo. Os trabalhos internacionais, que abordam temas vinculados à seguridade social na Espanha, foram elaborados por Francisca Moreno Romero (“As complexas relações entre lei regulamento na disciplina da gestão e controle da incapacidade temporária na Espanha: a invasão ascendente de competência”) e José Luis Tortuero Plaza (“O complexo caminho da universalização do direito à proteção e à assistência à saúde da Espanha”).

## Entrevista

Um dos destaques do segundo número da *Revista da Assejur* é a entrevista que **Miguel Kfouri Neto** concedeu especialmente para a publicação. Kfouringressou na magistratura em 1984. Foi presidente da Amapar (Associação dos Magistrados do Paraná) e do Tribunal de Justiça. Mestre em direito pela Universidade Estadual de Londrina (UEL), doutor pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e pós-doutor pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, ele falou sobre a sua carreira e sobre a paixão por literatura, entre muitos outros assuntos.